ASSIM NA TERRA COMO NO CÉU

Salve Deus!

Como é difícil aos seres humanos entenderem os dolorosos processos de resgate cármicos, choram por não compreenderem suas missões, porque a dor chama a razão, mas os dois lados da história ainda não se desligaram para um ajudar ao outro.

Vou contar esta visita a um amigo que está com câncer, ele com toda sua hierarquia ainda não entendeu o lado oculto de sua vida material e espiritual. Veja, com toda esta força ele ainda sofre por não se desligar fisicamente e receber seus honorários que tem direito na sua vida dentro de uma doutrina mística e cristica, onde Jesus se faz presente de forma fluídica no principio da fé.

Cheguei no leito deste irmão, já estava bem adiantado seu estado de cobrança, a doença já tinha se ramificado por todo seu organismo, ele estava deitado em uma cama, o corpo permanecia ainda intacto pelos remédios que ele tomava, mas vendo o quadro espiritual havia um estado diferenciado entre a matéria e o espirito, seu espirito estava sofrendo muito, a ligação entre os dois corpos que se compõe de matéria orgânica e fluídica, céu e terra, não estava conseguindo ultrapassar sua própria barreira cármica. Seu espirito estava preso dentro da couraça, assim estava havendo uma dupla cobrança, os dois estavam sofrendo um estado de decomposição. Meu Deus! O processo de cobrança do elitrio estava prejudicando também ao espirito, porque este tipo de interferência se dá pelo processo orgânico, o espirito cobra através da matéria e não através do espirito. Como posso dizer, a infusão do elitrio no corpo físico de uma pessoa faz com que o dono daquele físico sinta todo o processo de pagamento, com ou sem dor, claro que vai depender de cada quadro clinico físico espiritual.

Cheguei na cabeceira de sua cama, ele ainda estava com seus olhos fechados, fiquei esperando para poder atender este momento. O espirito cobrador estava infiltrado na matéria desovando seus tentáculos e fazendo a dor refletir no âmbar da vida. Mas o que fazer ou dizer, este era o seu estado de absoluta evolução. Minha missão era conscientizar aquele espirito da necessidade de desligamento espiritual, porque ele estava acabado, estava sugado, ele parecia um esqueleto, falta de amor, sim, ele não estava aceitando aquela passagem. Eu vi que podemos sofrer em dois planos, a ligação entre os dois corpos pode afetar um caminho e dividir tudo e a todos.

Com a falta de desligamento deste irmão, ele não estava recebendo os bônus de sua escada evolutiva, porque os afazeres físicos não davam tempo dele recompor sua estrutura, então ele vive somente pela terra e esquece de um céu azul de brigadeiro, como disse meu amigo que veio me visitar. Não posso me referir a nomes até porque existe no cosmo o resultado de crenças opostas, podemos viver onde estamos e participar de outras origens.

Demorou um pouco e ele, seu espirito, abriu os olhos, vi que ainda existia o brilho da vida, mas logo vieram suas reclamações, ele chorava seu estado incompreensivo o porquê disso e daquilo. Eu tentei acalmá-lo, deixei que ele falasse tudo que estava travado em seu intimo, aos poucos ele foi retirando as mágoas de dentro, foi aceitando sua dor e com mais compreensão as energias curadoras foram descendo de Deus. Mas ele não aceitava sair de seu físico, não queria deixar por medo de morrer. Lembrei-me das palavras do Mestre Jesus, é mais fácil um camelo passar pelo buraco de uma agulha, sim, as parábolas nos mostram que ainda somos tão pequeninos diante de tanta manifestação. Não consegui que ele se afastasse do físico, ele ficou preso na sua couraça, ele se revirava por dentro e não dava uma brecha para se desvincular. Eu pensei, deve ser medo do desconhecido, só pode ser isso, ele está morrendo de medo, ele não acredita na separação dos corpos. Sua fé está somente terra, por mais que ele tenha vivido este mundo de libertação e conhecido o caminho da verdade e da vida, ele não acredita em si mesmo e na luz que brilha no seu caminho.

Fiquei com ele um bom tempo, tempo necessário para o desabafo sentimental e espiritual, para que houvesse uma integração e separação, dar força para ele ultrapassar sua barreira, abrir a porta do seu eu interior, dar coragem para poder sair daquele estado vegetativo e receber as forças do sol e da lua, como digo, voar pela imensidão do etéreo plano do divino ser que é nosso espirito.

Naquele momento ele segurou minhas mãos, mas ainda não foi desta vez que ele aceitou, mas já foi um bom começo de ajuda, ele viu que podemos viver em dois planos distintos, acreditar, sim, acreditar em si mesmo e ter fé no que prega, mas não pratica.

Eu vejo muitos pregando uma fé idolatrada nos dizeres de outros, mas quando chega a sua hora de demonstrar, se retrai e desacredita em si mesmo, é bem assim: faça o que mando e não faça o que eu faço. Este medo do invisível plano é que segura o principio da renovação cristica, porque não conhecendo o outro lado na sensibilidade espiritual mediúnica, a pessoa tem receios de perder sua tão valorosa reencarnação. O medo de parar de respirar, de não ter mais a terra sob seus pés, de ficar sem rumo na sua história.

Ele parou de chorar, estava se esforçando para aceitar, mas só Deus pode dar forças para ele descobrir a sua porta de saída e entrada, isso é ele mesmo que tem que fazer, mais ninguém, ninguém poderá dar aquele jeitinho dos terráqueos, digo: passar a mão na cabeça.

Voltei trazendo a dura recordação deste meu irmão e amigo, espero que depois desta visita ele renove suas forças e termine seu trabalho dentro de uma seara que passa por uma grande transformação, pois Pai Seta Branca precisa de todos com coragem, liberdade e caridade.

Desejo que ele consiga ultrapassar o seu medo interior, que aceite o lado espiritual, que deixe um pouco da terra para poder receber os proventos espirituais de sua origem, sua família espiritual, seus amores.

Olhem sempre pelo lado espiritual, um chamado reflete na carne, para quem desconhece as leis tudo pode acontecer, um cobrador pode levar até a morte caso não se tenha um mundo espiritual na nossa assistência. Não se deixem abater pelos primeiros sinais, escolham o melhor e trabalhem para obter os bônus que são a nossa evolução.

Salve Deus!

Adjunto Apurê

14.04.2008